

## PROMOÇÃO DE DESENVOLVIMENTO E BEM ESTAR SOCIAL: RELATO DE VIVÊNCIA NA OPERAÇÃO RONDÔNIA CINQUENTENÁRIO EM RIO CRESPO-RO

THAÍS ESTÉRCIO<sup>1</sup>; GISELE CRISTINE HARTWIG<sup>2</sup>; LUCAS MARTINS CHRIST<sup>3</sup>  
BELNI SPERLUK BELMONTE<sup>4</sup>; DÉBORA CRISTINA NICHELLE LOPES<sup>5</sup>;  
LUCIANA MARINI KOPP<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – thayseloiza@gmail.com

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas --giselehartwig@hotmail.com

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas- belny17@hotmail.com

<sup>4</sup>Universidade Federal de Pelotas- lucasmchrist@gmail.com

<sup>5</sup> Universidade Federal de Pelotas-lucianakopp@gmail.com

<sup>6</sup> Universidade Federal de Pelotas – dcn\_lopes@gmail.com

### 1. APRESENTAÇÃO

A extensão dentro das universidades tem sido indispensável para oportunizar aos acadêmicos a vivência efetiva da práxis, fortalecendo assim sua formação inicial. Nessa perspectiva o Projeto Rondon tem se mostrado um dos maiores e mais conhecidos projeto de extensão do país. Segundo o Ministério da Defesa do Brasil (2017), o projeto foi criado em 1967 e durante as décadas de 1970 e 1980, permaneceu em franca atividade, tornando-se conhecido em todo o país. Ainda de acordo com este mesmo Ministério, no final da década de 1980, deixou de ser prioridade para o Governo Federal, sendo extinto em 1989 e, em 2005, com uma nova configuração, o Projeto voltou a figurar na pauta dos programas governamentais, sendo atribuída a sua coordenação ao Ministério da Defesa.

Este projeto permite que o estudante universitário conheça um Brasil distinto daquele dos arredores da universidade, e o mostra as diferentes realidades do País, para que eles possam aplicar os conhecimentos acadêmicos, em benefício de populações necessitadas, e possam ampliar os horizontes enquanto desenvolvem um trabalho social e aprendem com a sabedoria popular. (SANTOS 2011).

A equipe de cada Instituição de Ensino Superior (IES) é composta por dois professores, e oito estudantes de diferentes cursos, para alcançar um dos objetivos do projeto que é a interdisciplinaridade. Esta equipe vai para o município escolhido para atuação.

As atividades são organizadas dentro de Conjuntos chamados de Conjunto (A, B e C). Dentro do conjunto B são propostas atividades ligadas a Tecnologia, Trabalho, Comunicação e Meio Ambiente.

Umas das linhas de atuação do conjunto B são oficinas focadas no trabalho, que tem como objetivo levar as comunidades informação, capacitação, conscientização e alternativas que os auxiliem no dia-a-dia.

Este trabalho tem como objetivo descrever as experiências obtidas no Projeto Rondon operação Rondônia Cinquentenário com enfoque nas oficinas realizadas na área de trabalho no Município de Rio Crespo-RO, pela equipe da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL).

### 2. DESENVOLVIMENTO

A operação Rondônia Cinquentenário foi uma edição comemorativa de 50 anos do Projeto Rondon, sendo assim, anteriormente ao deslocamento das universidades às cidades de atuação ocorreram festividades alusivas à data tais como, passeios, palestras e cerimônias na capital Porto Velho-RO, entre os dias 04 a 09 de julho de 2017. No dia 10 de julho de 2017 foi realizado o deslocamento das IES até as cidades de destino, a equipe da UFPel deslocou-se até Rio Crespo-RO, onde foram realizadas atividades até o dia 21 de julho de 2017, data prevista para o retorno das equipes.

No conjunto B, estavam previstas atividades nas áreas de Tecnologia e Produção, Trabalho, Comunicação e Meio Ambiente. Na área de Tecnologia e produção nossa equipe realizou as seguintes oficinas : Higiene e segurança na produção de alimentos de origem animal e vegetal, Boas práticas na produção animal, Produção de sabão a partir de óleo utilizado e Dinamização de feiras livres.

As oficinas de *“Boas práticas na produção animal”* ocorreram no meio rural sendo repetidas três dias, em diferentes localidades. Houve interação do público presente e uma interessante troca de experiências entre os Rondonistas e os participantes, que fez com que se obtivesse uma avaliação positiva do tema proposto.

As três apresentações com o tema *“Higiene e segurança na produção de alimentos de origem animal e vegetal”* também abrangeram o público da zona rural. Estas oficinas focaram em alternativas práticas e métodos de conservação adequado dos alimentos, que devem ser realizados no dia a dia, mostrando a importância da prevenção através das boas práticas na produção de alimentos e como isso pode influenciar na saúde da população.

As oficinas de *“Produção de sabão a partir de óleo utilizado”* aconteceram na zona rural e também na zona urbana, devido à facilidade de conseguir matéria-prima para elaboração da receita e interesse da população local. As oficinas foram teórico-práticas, com demonstração e conscientização sobre o reaproveitamento de óleos e gorduras utilizados para frituras em suas residências. O objetivo foi apontar o impacto do descarte de óleo de fritura de forma inconsciente no meio ambiente, além da prática de se fazer sabão que possibilitou um aprendizado prático e possibilitou uma alternativa de economia doméstica.

A *“Dinamização de feiras livres”* foi apresentada apenas uma vez para o público da zona urbana, tendo como objetivo capacitar gestores públicos e líderes comunitários, porém devido a pouca procura por parte desses, fez com que a metodologia prevista sofresse algumas modificações para que houvesse um maior entendimento por parte dos participantes.

### 3. RESULTADOS

O trabalho desenvolvido pela equipe foi extremamente importante para a conscientização da população sobre alguns temas, principalmente para capacitar os participantes na modalidade teórico-prática e mostrá-los o quanto atitudes simples são capazes de trazer benefícios para suas vidas, tais como uma melhor higienização dos alimentos para melhor promoção de saúde, a reutilização do óleo de cozinha na fabricação de sabão e a dinamização de feiras livres fazendo com que seja possível até mesmo melhorar a renda da família.

Já para os alunos integrantes da equipe, as oficinas permitiram exercitar a extensão universitária, que é a ação de uma universidade junto à comunidade, disponibilizando, ao público externo à universidade, o conhecimento adquirido com o ensino e a pesquisa desenvolvidos dentro da universidade.

O contexto da extensão universitária traz para a sociedade grande importância e contribuições, pois apresenta o contato dos acadêmicos com o público em geral, onde as teorias aprendidas em sala de aula se concretizam. A extensão possui papel essencial, tanto na vida dos acadêmicos, que colocam em prática tudo o que aprenderam em sala de aula, quanto na vida das pessoas que usufruem deste aprendizado. Torna-se muito mais gratificante para os que estão na condição de aprender, já que contribuem para um mundo melhor. A população recebe o aprendizado e é beneficiada no que se diz respeito ao desenvolvimento na vida de cada ser, provocando assim, mudanças sociais.

A expectativa era de que as oficinas iriam ter uma grande procura devido ao fato de as ações terem sido planejadas com antecedência no município, porém ao iniciarmos as atividades verificamos que a procura por parte da comunidade não foi tão significativa quanto o esperado, fazendo então com que apresentássemos os temas escolhidos para um público menor. A justificativa da comunidade para o não comparecimento às oficinas é de que não houve divulgação de datas e horários de cada oficina, dificultando então a organização das atividades pessoais ou profissionais de cada um para que fosse possível o comparecimento.

As oficinas de *“Higiene e segurança na produção de alimentos de origem vegetal e animal”* abrangeram 29 participantes, já as de *“Boas práticas na produção animal”* contaram com a participação de 51 pessoas, as demonstrações de *“Produção de sabão a partir de óleo de cozinha”* contaram com a participação de 21 pessoas e a oficina de *“Dinamização de feiras livres”* com 2 participantes.

#### 4. AVALIAÇÃO

Este projeto mostra-se extremamente importante na formação acadêmica, pois através dele o estudante tem a oportunidade de vivenciar outra realidade, muitas vezes distante dos horizontes já desbravados. Esta vivência permite colocar em prática o aprendizado teórico que obteve na sua graduação e concomitante a isso contribuir para desenvolvimento da população local.

Apesar de não ter alcançado o público almejado, os participantes que ali estavam mostraram-se muito participativos e isso motivou toda a equipe. Espera-se ter despertado a curiosidade por buscar cada vez mais conhecimento e passá-lo a diante.

A operação realizada em Rio Crespo deixou em todos um gosto de “quero mais”, pois os laços estabelecidos, tanto com a população da comunidade, como entre equipes vão ficar marcados na vida de cada um.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SANTOS, E.; Projeto Rondon lição de vida e cidadania. **Revista da Cultura**. N.21. 2011

MINISTÉRIO DA DEFESA. **Projeto Rondon**. Programas Sociais, Acessado em 01 out. 20017. Online. Disponível em: <http://www.defesa.gov.br/programas-sociais/projeto-rondon>